PROCESSO SELETIVO – 07/2026

Área de Conhecimento: História Moderna

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1:

A formação do Estado Nacional Moderno e a consolidação das monarquias absolutistas devem ser compreendidas como processos históricos de concentração e reorganização das relações de poder, associados à centralização política, à ampliação dos mecanismos de tributação e à constituição do monopólio estatal da violência física. Philippe Wolff contribui para a compreensão da dinâmica temporal das transformações que marcaram a passagem da sociedade medieval à modernidade, ressaltando a complexidade e a historicidade desses processos.

A partir de Norbert Elias, a sociedade de corte pode ser interpretada como espaço privilegiado de organização das relações de dependência, hierarquia e competição entre a nobreza e o poder monárquico. A consolidação do monopólio da violência e da cobrança de impostos, articulada à crescente interdependência social, contribuiu para transformações nos comportamentos, nas formas de autocontrole e na regulação dos afetos, constitutivas do processo civilizador. Nesse sentido, a economia cortesã e as práticas de etiqueta não se restringiam à dimensão ornamental da vida aristocrática, mas integravam mecanismos de ordenação social e política.

Michel Foucault permite ampliar essa análise ao problematizar as relações entre poder, corpo e subjetividade. Embora a soberania se associe à concentração do poder político e ao direito de exercer a violência, as transformações históricas das relações de poder também envolvem modalidades de controle e disciplinamento que incidem sobre os corpos, as condutas e os indivíduos. A análise das tecnologias de poder possibilita, assim, compreender como as relações políticas se articulam a práticas de vigilância, normalização e produção de subjetividades.

Espera-se, portanto, que o candidato articule criticamente as contribuições dos três autores, compreendendo a formação do Estado Moderno não apenas como centralização institucional, mas também como processo de transformação das relações sociais, dos comportamentos e das formas de constituição dos sujeitos históricos.

Pág. 01 de 03 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00044428/2026 e o código 17Y85IOT.

QUESTÃO 2:

A emergência da sociedade capitalista na Europa ocidental, especialmente a partir do século XVIII, deve ser compreendida como um processo histórico marcado por transformações nas estruturas econômicas e sociais, nas relações de trabalho, nas práticas culturais e nas formas de ação política. A historiografia de Eric Hobsbawm permite situar tais mudanças no quadro das revoluções industrial e política, da consolidação da sociedade burguesa e da expansão do capitalismo, sem reduzi-las a um processo linear ou inevitável.

As contribuições de E. P. Thompson são fundamentais para compreender a constituição histórica dos sujeitos sociais, particularmente a formação da classe operária como processo relacionado à experiência, às práticas culturais e aos conflitos sociais. A classe não se apresenta como categoria previamente constituída, mas como resultado de relações históricas vivenciadas e elaboradas pelos próprios sujeitos. Nesse sentido, cultura e ação política assumem papel constitutivo na formação das identidades e das experiências coletivas.

George Rudé, ao investigar os movimentos populares, evidencia a historicidade das multidões e suas formas de mobilização, ressaltando a articulação entre condições materiais, tradições culturais e repertórios de ação política. Michelle Perrot, por sua vez, contribui para problematizar a constituição dos sujeitos históricos a partir das experiências de operários, mulheres e prisioneiros, evidenciando as relações entre exclusão, resistência e poder. As reflexões de Christopher Hill sobre os movimentos radicais da Revolução Inglesa também permitem reconhecer a diversidade das experiências políticas e culturais que antecederam a consolidação da sociedade capitalista.

Espera-se que o candidato problematize os pressupostos teóricos e interpretativos dessas abordagens, reconhecendo as tensões entre estrutura e agência, condições materiais e cultura, experiência e organização política. A resposta deverá evidenciar que a constituição dos sujeitos sociais e a emergência da sociedade capitalista são processos historicamente situados, atravessados por conflitos, relações de poder e experiências plurais, cuja compreensão exige o diálogo crítico entre diferentes perspectivas historiográficas.

Pág. 02 de 03 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00044428/2026 e o código 17Y85IOT.

PARÂMETROS GERAIS DE AVALIAÇÃO DA BANCA

Sugerimos que os seguintes critérios orientem a atribuição da pontuação em ambas as questões:

Critério	Pontuação
Domínio conceitual e historiográfico	**1,5**
Articulação crítica das contribuições bibliográficas	**1,5**
Consistência argumentativa e capacidade de problematização	**1,5**
Clareza, coesão e precisão da escrita acadêmica	**0,5**
TOTAL POR QUESTÃO	**5,0**

Os parâmetros devem ser aplicados com flexibilidade, considerando a autonomia interpretativa do candidato. Não se espera a reprodução integral dos textos acima, mas a construção de uma resposta historiograficamente consistente, conceitualmente fundamentada e articulada ao comando de cada questão.

Membros da Banca:

_____ _____

Filipe Noé da Silva Simões Costa Ramalho

Walderez

_____

Emerson César de Campos
Presidente da Banca

Pág. 03 de 03 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00044428/2026 e o código 17Y85IOT.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **17Y85IOT**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

EMERSON CESAR DE CAMPOS em 09/11/2026 às 10:21:14
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/04/2022 - 18:18:14 e válido até 13/04/2122 - 18:18:14.
(Assinatura do sistema)

FILIPE NOÉ DA SILVA (CPF: 382.XXX.848-XX) em 09/11/2026 às 10:24:22
Emitido por: "SGP-e", emitido em 04/04/2023 - 18:22:49 e válido até 04/04/2123 - 18:22:49.
(Assinatura do sistema)

WALDEREZ SIMÕES COSTA RAMALHO (CPF: 076.XXX.716-XX) em 09/11/2026 às 10:30:38
Emitido por: "SGP-e", emitido em 09/08/2021 - 14:42:20 e válido até 09/08/2121 - 14:42:20.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDQ0MjhfNDQ0MzhfMjAyNl8xN1k4NUlPVA== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00044428/2026** e o código **17Y85IOT** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.